

Relatório de Vistoria Técnica de Pré-Exploração

Relatório de Vistoria Técnica - RVT nº: 016/CODEF/2020

Processo nº: 1801/01391/2020

CEPROF:

Interessado: Paula Andrea Midori Lopes Iwakami

Responsável Técnico: Weberson da Silva Berg

Endereço: Lotes 33 A, e 34 da Gleba 48 e Lote 104 da Gleba Pyrineos

Município: Presidente Médici - RO

Área da Propriedade (ha): 382,3550 ha

Área total de Reserva legal: 168,3110 ha

Área Total do Projeto (ha): 135,1482 ha

Área Efetiva do Projeto (ha): 129,7426 ha

Volume total (m³): 2.052,2238 m³

Volume médio (m³)/ha: 15,8176 m³/ha

Coordenadas da placa: sem placa

Data da vistoria: 18/02/2021

Identificador Parabolítico: Zequinha

1 CHECAGEM DOS VERIFICADORES

1.1 Delimitações das AMF e UPA	Sim	Não
Abertura das faixas (picadas)	X	-
Colocação de placas indicativas	X	-
Placas de identificação da(s) UPA(S) e da(s) unidade(s) de trabalho	X	-
Picadas de identificação de delimitação UPA e UT	X	-
1.2 Abertura de picadas de orientação	Sim	Não
Picadas internas das unidades de trabalho para orientação do IF 100%	X	-
Distância máxima de 50 m entre picadas	X	-
Marcações com placas no início e término	X	-
Marcações de comprimento a 25m no máximo	X	-
1.3 Inventário Florestal 100%	Sim	Não
Identificação e plaqueteamento das árvores	X	-
Identificação de árvores matrizes (Portas Sementes)	X	-
Identificação de árvores corte futuro	X	-
Identificação de árvores remanescentes	X	-
DAP mínimo 50 cm do diâmetro comercial por espécies	X	-
Registro do estado físico e da classe de qualidade do fuste	X	-
Coerência entre o campo e mapa	X	X
1.4 Microzoneamento	Sim	Não
Identificação de cipoais, variações topográficas, corpo d'água e Áreas de Preservação Permanente - APP	X	X
1.5 Corte e Cipós	Sim	Não

Quando necessário, um ano antes do abate das árvores selecionadas para exploração:	X	X
Cortados um ano antes da exploração.	X	X
Decomposto na época da exploração	X	X

2 RELATÓRIO

2.1 Informações gerais

As informações ora apresentadas foram levantadas pelos Engenheiros Florestais **Paulo Roberto Pereira de Souza** e **Mayra Costa dos Reis** ambos lotados na Coordenadoria de Desenvolvimento Florestal/ CODEF/SEDAM do Município de Porto Velho.

A vistoria objetivava **identificar e monitorar** *in loco* informações do projeto de **Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS** que aguarda a emissão de Autorização para Exploração Florestal - AUTEX.

A vistoria técnica fundamenta-se no Decreto Estadual n. 23.481/2018 que dispõe sobre procedimentos dos Planos de Manejo Florestal Sustentável nas florestas primitivas do Estado, no seu Artigo 27 que traz:

Art. 27. As áreas de manejo florestal serão obrigatoriamente submetidas à vistoria técnica prévia, com o objetivo de verificar em campo, de forma amostral, se as informações prestadas no PMFS estão de acordo com os critérios técnicos exigidos pela SEDAM e representam as condições reais do imóvel rural.

2.2 Do procedimento em campo e variáveis de interesse

Na área do empreendimento, o procedimento padrão é o caminhamento no projeto com finalidade de amostrar inúmeras essências florestais, obtendo as seguintes informações:

- ✓ *Nº da Faixa (picada);*
- ✓ *Nº da Árvore;*
- ✓ *Nome vulgar da Espécie;*
- ✓ *Circunferência a Altura do Peito - CAP (cm) a 1,3m;*
- ✓ *Altura Comercial (m);*
- ✓ *Destinação (Se houver); e*
- ✓ *Coordenadas das árvores.*

Para as identificações das espécies florestais, a SEDAM/RO solicita a equipe de levantamento do inventário censitário para auxiliar na identificação, que neste projeto foi realizado por um identificador Parabolítico (Mateiro).

Para variável dendrométrica diâmetro, no levantamento utiliza-se a Circunferência a Altura do Peito – CAP a 1,3m do solo. Essa mensuração de forma direta com fita métrica, que deverá ser sempre no local correto, em cada árvore, pois contribui para a diminuição dos erros sistemáticos, os quais são difíceis de serem quantificados, que incluem a presença de sapopemas, cupinzeiros e cipós.

A Altura Comercial (comumente denominada de Hc) é estimada, ou seja, de forma expedita, sendo uma alternativa muito empregada para manejos florestais na Amazônia. Neste procedimento o operador (mateiro) se apoia em sua habilidade pessoal, a fim de obter estimativas a olho desarmado e sem nenhum instrumento específico.

No que tange ao posicionamento geográfico, são levantadas no sistema de coordenada UTM (*Universal Transversa de Mercator*), determinadas pelo aparelho receptor do sistema GPS/Glonass, e auxiliadas com celular para registro fotográfico das placas.

3 ANÁLISE TÉCNICA

No manejo, foram levantados os dados de **51** (cinquenta e um) **indivíduos** florestais de forma aleatória, referente às faixas 95, 96, 97, 106, 122, 123, 136 e 137, e as divergências são expostas a seguir:

3.1 Das espécies florestais

Dos indivíduos florestais levantados com distintos nomes vulgares, ao compará-los com os indivíduos do inventário, foram detectadas as seguintes divergências:

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação
14	137	2095	VISTORIA	Abiu abacate	150	17	Sem destinação
			PROJETO	BREU	150	19	Corte Futuro
49	106	1710	VISTORIA	Breu	204	17	Sem destinação
			PROJETO	BOLÃO	204	18	Porta-Semente

2 (duas) (3,92%) das espécies encontradas não estão de acordo com o inventário.

3.2 Das placas

A alocação das placas de numeração do projeto seguiu nº da faixa e nº da árvore em sequencial.

3.3 Da Circunferência a Altura do Peito – CAP (cm)

As divergências encontradas foram as seguintes:

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação
11	95	1479	VISTORIA	Taxi	320	18	Sem destinação
			PROJETO	TACHI PRETO	250	19	Proibida/Rara

1 (uma) (1,96 %) das espécies encontradas não estão de acordo com o inventário, foi considerada a diferença de 40 cm para mais ou para menos.

3.4 Da Altura comercial (m)

As divergências encontradas foram as seguintes:

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação
1	97	1597	VISTORIA	Pinho cuiabano	333	13	Sem destinação
			PROJETO	PINHO CUIABANO	340	17	Explorável

1 (uma) (1,96 %) das espécies encontradas não estão de acordo com o inventário, foi considerada a diferença de 4 cm para mais ou para menos.

3.5 Do volume comercial (m³)

Ao computar os dados das **51** árvores levantadas na vistoria técnica resultaram no volume total de 224,5055 m³. Já os mesmos indivíduos protocolados no projeto, resultaram no volume de 244,7888 m³, ou seja, as informações computadas **resultaram na diferença de 8,28%**.

Esse valor, dentro de um contexto estatístico, está dentro da porcentagem admissível (erro de 10%) em uma amostragem aleatória simples com 95% de confiança.

4 LISTAGEM DE PENDÊNCIAS

- ✓ Conforme exposto no item 3.1: Apresentar correção dos dados, tendo em vista que os dois indivíduos listados não estão de acordo com o inventário;
- ✓ Conforme exposto no item 3.3: Apresentar correção dos dados, tendo em vista que um dos indivíduos listados não está de acordo com o inventário;
- ✓ Conforme exposto no item 3.4: Apresentar correção dos dados, tendo em vista que um dos indivíduos listados não está de acordo com o inventário;
- ✓ Enviar cópia do inventário florestal via CD/DVD com a retificação solicitada, contendo, tabela dinâmica, quadro resumo AUTEX, e etc.
- ✓ Apresentar foto da placa do manejo na propriedade, contendo coordenadas.

5 RECOMENDAÇÕES GERAIS

- 5.1 Conforme o Art. 15 do Decreto Estadual nº 23.401/2018 todo projeto deve ter Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, registrada junto ao respectivo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA, dos responsáveis pela elaboração e pela execução;
- 5.2 Evitar obstrução de cursos d'água, água empoçada, vegetação morta em represamentos;
- 5.3 Proteção com Áreas de Preservação Permanentes - APP;
- 5.4 Fazer limpezas de bueiros e evitar entulhos laterais e danos às remanescentes, controle de erosão, abertura de aceiros se for o caso;
- 5.5 Manter limpo à área do acampamento e unidade de trabalho (lixo);
- 5.6 Manutenção de estradas, pontes, pátio de estocagem, após as atividades de exploração;
- 5.7 Alocar placas nos tocos e identificação das seções da tora na cadeia de custódia;
- 5.8 Altura de corte (mínima), não excedendo 30 cm;
- 5.9 Obrigatório o uso de Equipamento de Proteção Individual - EPI bem como realizar treinamento da equipe em segurança e primeiros socorros e das atividades de exploração com o objetivo de minimizar as perdas na produção;
- 5.10 Acompanhamento do engenheiro florestal, orientando a exploração;
- 5.11 Não deixar toras perdidas (esquecidas, mesmo às ocadas);
- 5.12 Incentivar o aproveitamento de resíduos, evitar o desperdício de copas;
- 5.13 Delimitação da UPA e das picadas de orientação em campo;
- 5.14 O empreendedor necessitará realizar o *romaneio* dos indivíduos florestais destinados ao corte e declarar volumetria real de cada árvore (faixa, número, diâmetro, comprimento e volume total cubado) no Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais – SINAFLOR;
- 5.15 No relatório de atividades deve ser enviado o *romaneio* dos indivíduos florestais explorados, com volume real de cada árvore (faixa, número, diâmetro, comprimento, volume total cubado e espécies) em formato planilha;
- 5.16 Apresentar todas as recomendações acima nos Relatórios Semestrais;

6 PARECER FINAL DA VISTORIA

A amostragem por pontos realizada em **51** (cinquenta e um) indivíduos. Observaram-se algumas divergências em campo elencadas no relato de vistoria.

Referente à **Troca espécies florestais**, 2 (dois) (3,92%) indivíduos apresentaram divergências significativas.

Referente ao **CAP**, 1 (um) (1,96%) indivíduo apresentou divergência significativa.

Referente à **altura**, 1 (um) (1,96%) indivíduo apresentou divergência significativa.

O PMFs **NÃO** possuía Placa de identificação no momento da vistoria.

Referente ao Volume, a vistoria resultou no volume total de 224,5055 m³. Já os mesmos indivíduos protocolados no projeto, resultaram no volume de 244,7888 m³, ou seja, as informações computadas **resultaram na diferença de 8,28%**.

Junto com a equipe de analistas da SEDAM, o mateiro Zequinha, realizaram a vistoria no dia 18/02/2021.

Deste modo, ao ponto dos aspectos técnicos, concluímos que as informações coletadas em campo coincidem em parte com a metodologia descrita no Inventário Censitário do PMFS apresentada ao órgão ambiental competente.

Ficando pendente para correção, as divergências elencadas no item “4”.

Portanto, de acordo com a Lei Estadual nº 3.686/2015 que dispõe sobre o Sistema de Licenciamento Ambiental no Estado de Rondônia, **fica estipulado o prazo de 90 (Noventa)** dias para o atendimento das **pendências** de instrução acima mencionadas. No caso de insuficiência no prazo estipulado, o Responsável Técnico deverá apresentar justificativa antes do vencimento, nos moldes do Art. 22, Parágrafo único da referida Lei.

Enviar (protocolar) as inconformidades da Vistoria direcionadas à CODEF.

É o relatório.

S.M.J.

Porto Velho - RO, 02 de março de 2021.

RESPONSÁVEIS PELA VISTORIA

Paulo Roberto Pereira de Souza
300.155.730
CODEF/ SEDAM

Mayra Costa dos Reis
300.140.185
CODEF/SEDAM

APÊNDICE I – FOTOS DA VISTORIA TÉCNICA



APÊNDICE II - COMPARAÇÃO ENTRE VISTORIA E PROJETO

Item	Faixa	Árvore	Dados	Espécie	CAP	Altura	Destinação	Coord. X	Coord. Y
1	97	1597	VISTORIA	Pinho cuiabano	333	13	Sem destinação	627865	8784936
			PROJETO	PINHO CUIABANO	340	17	Explorável		
2	97	1596	VISTORIA	Pinho cuiabano	261	17	Sem destinação	627867	8784920
			PROJETO	PINHO CUIABANO	300	18	Explorável		
3	96	1529	VISTORIA	Pinho cuiabano	196	17	Sem destinação	627872	8784854
			PROJETO	PINHO CUIABANO	194	18	Explorável		
4	96	1528	VISTORIA	Cajuaçu	271	17	Sem destinação	627876	8784848
			PROJETO	CAJUAÇU	280	18	Remanescente		
5	96	1527	VISTORIA	Pinho cuiabano	243	18	Sem destinação	627887	8784820
			PROJETO	PINHO CUIABANO	243	18	Explorável		
6	96	1526	VISTORIA	Pinho cuiabano	236	17	Sem destinação	627899	8784814
			PROJETO	PINHO CUIABANO	238	18	Explorável		
7	95	1516	VISTORIA	Apijó	209	18	Sem destinação	627824	8784772
			PROJETO	APIJO	214	20	Proibida/Rara		
8	95	1515	VISTORIA	Timburil	200	17	Sem destinação	627806	8784765
			PROJETO	TAMBORIL	198	18	Porta-Semente		
9	95	1514	VISTORIA	Roxinho	201	17	Sem destinação	627804	8784761
			PROJETO	ROXINHO	209	17	Explorável		
10	95	1513	VISTORIA	Amapá	295	18	Sem destinação	627794	8784753
			PROJETO	AMAPA	298	20	Porta-Semente		
11	95	1479	VISTORIA	Taxi	320	18	Sem destinação	626970	8784692
			PROJETO	TACHI PRETO	250	19	Proibida/Rara		
12	95	1477	VISTORIA	Bolão	260	18	Sem destinação	626947	8784691
			PROJETO	BOLÃO	264	20	Explorável		
13	95	1478	VISTORIA	Abiurana	229	20	Sem destinação	626939	8784699
			PROJETO	ABIURANA	252	20	Explorável		
14	137	2095	VISTORIA	Abiu abacate	150	17	Sem destinação	626880	8784699
			PROJETO	BREU	150	19	Corte Futuro		

15	137	2094	VISTORIA	Breu manga	226,2	17	Sem destinação	626850	8784715
			PROJETO	BREU	227	17	Explorável		
16	137	2092	VISTORIA	Caroba	193	18	Sem destinação	626749	8784692
			PROJETO	CAROBA	190	19	Explorável		
17	137	2093	VISTORIA	Bolão	187	18	Sem destinação	626734	8784692
			PROJETO	BOLÃO	185	18	Explorável		
18	136	2076	VISTORIA	Jitó	217	16	Sem destinação	626729	8784720
			PROJETO	JITO	218	16	Remanescente		
19	136	2075	VISTORIA	Bolão	235	18	Sem destinação	626729	8784721
			PROJETO	BOLÃO	236	18	Explorável		
20	136	2077	VISTORIA	Ipê	208	18	Sem destinação	626699	8784737
			PROJETO	IPE	208	20	Explorável		
21	136	2078	VISTORIA	Ipê	178	20	Sem destinação	626696	8784727
			PROJETO	IPE	175	19	Porta-Semente		
22	136	2079	VISTORIA	Jutaí pororoca	181	16	Sem destinação	626683	8784728
			PROJETO	JUTAI POROROCA	184	17	Proibida/Rara		
23	136	2080	VISTORIA	Bolão	228	18	Sem destinação	626666	8784717
			PROJETO	BOLÃO	225	19	Explorável		
24	136	2081	VISTORIA	Pinho cuabano	218	18	Sem destinação	626642	8784707
			PROJETO	PINHO CUIABANO	216	20	Explorável		
25	136	2084	VISTORIA	Pinho cuabano	157	17	Sem destinação	626433	8784660
			PROJETO	PINHO CUIABANO	147	17	Corte Futuro		
26	136	2085	VISTORIA	Pinho cuabano	163	17	Sem destinação	626410	8784664
			PROJETO	PINHO CUIABANO	158	17	Porta-Semente		
27	136	2086	VISTORIA	Pinho cuabano	175	16	Sem destinação	626385	8784659
			PROJETO	PINHO CUIABANO	166	18	Porta-Semente		
28	123	1920	VISTORIA	Garrote	174	18	Sem destinação	626365	8785317
			PROJETO	GARROTE	171	19	Porta-Semente		
29	123	1921	VISTORIA	Bolão	198	17	Sem destinação	626394	8785337
			PROJETO	BOLÃO	197	17	Explorável		
30	123	1922	VISTORIA	Breu manga	200	16	Sem destinação	626422	8785340
			PROJETO	BREU	204	16	Explorável		

31	123	1923	VISTORIA	Landil	184	18	Sem destinação	626427	8785343
			PROJETO	LANDIUM	186	19	Proibida/Rara		
32	123	1924	VISTORIA	Louro	228	17	Sem destinação	626437	8785352
			PROJETO	LOURO	231	18	Proibida/Rara		
33	123	1925	VISTORIA	Maracatiara	162	22	Sem destinação	626464	8785352
			PROJETO	MARACATIARA	159	25	Porta-Semente		
34	123	1926	VISTORIA	Roxinho	170	17	Sem destinação	626473	8785360
			PROJETO	ROXINHO	169	17	Porta-Semente		
35	123	1927	VISTORIA	Caucho	222	17	Sem destinação	626493	8785359
			PROJETO	CAUCHO	223	17	Explorável		
36	123	1928	VISTORIA	Cedro rosa	165	15	Sem destinação	626499	8785366
			PROJETO	CEDRO ROSA	160	17	Porta-Semente		
37	122	1907	VISTORIA	Pinho cuiabano	307,88	17	Sem destinação	626751	8785463
			PROJETO	PINHO CUIABANO	340	18	Explorável		
38	122	1906	VISTORIA	Pinho cuiabano	230	17	Sem destinação	626817	8785485
			PROJETO	PINHO CUIABANO	244	18	Explorável		
39	122	1904	VISTORIA	Breu	195	13	Sem destinação	626848	8785485
			PROJETO	BREU	192	16	Explorável		
40	122	1903	VISTORIA	Pinho cuiabano	137	17	Sem destinação	626858	8785494
			PROJETO	PINHO CUIABANO	136	16	Corte Futuro		
41	106	1700	VISTORIA	Breu manga	190	15	Sem destinação	626874	8785481
			PROJETO	BREU	195	15	Explorável		
42	106	1701	VISTORIA	Pequiá	155	15	Sem destinação	626884	8785487
			PROJETO	PEQUIARANA	160	16	Proibida/Rara		
43	106	1703	VISTORIA	Pinho cuiabano	203	18	Sem destinação	626913	8785493
			PROJETO	PINHO CUIABANO	233	20	Explorável		
44	106	1704	VISTORIA	Bolão	204	18	Sem destinação	626929	8785486
			PROJETO	BOLÃO	208	19	Explorável		
45	106	1705	VISTORIA	Caucho	210,49	17	Sem destinação	626949	8785497
			PROJETO	CAUCHO	220	18	Explorável		
46	106	1706	VISTORIA	Bolão	194	18	Sem destinação	626964	8785501
			PROJETO	BOLÃO	200	19	Explorável		

47	106	1708	VISTORIA	Freijó	143	17	Sem destinação	627009	8785503
			<i>PROJETO</i>	<i>FREIJO</i>	<i>157</i>	<i>18</i>	<i>Proibida/Rara</i>		
48	106	1709	VISTORIA	Maracatiara	184	22	Sem destinação	627015	8785511
			<i>PROJETO</i>	<i>MARACATIARA</i>	<i>187</i>	<i>25</i>	<i>Explorável</i>		
49	106	1710	VISTORIA	Breu	204	17	Sem destinação	627052	8785507
			<i>PROJETO</i>	<i>BOLÃO</i>	<i>204</i>	<i>18</i>	<i>Porta-Semente</i>		
50	106	1714	VISTORIA	Breu manga	202	16	Sem destinação	627064	8785504
			<i>PROJETO</i>	<i>BREU</i>	<i>206</i>	<i>17</i>	<i>Explorável</i>		
51	106	1715	VISTORIA	Ipê	263	19	Sem destinação	627099	8785519
			<i>PROJETO</i>	<i>IPE</i>	<i>277</i>	<i>18</i>	<i>Porta-Semente</i>		

APÊNDICE III – CARTA IMAGEM

